
CONSCIENTIOTHERAPIA

Revista Paracientífica de Consciencioterapeuticologia

Ano 10; N. 11; Setembro / 2021 – ISSN 2527-1792

Editorial

Aprofundamento. A 11ª edição da revista *Conscientiotherapia* traz ao público 12 artigos de autoconsciencioterapeutas que extraíram benefícios do período de isolamento social (Ano-base: 2020 e 2021), decorrente da pandemia do Covid-19, e aprofundaram a autoconsciencioterapia para realização de autossuperações, resultando no compartilhamento interassistencial de seus relatos, reflexões, propostas de técnicas e exemplificações de mecanismos de funcionamento disfuncionais, bem como formas de enfrentamento de suas patologias identificadas.

On-line. O início dos grupos e assessorias on-line, em 2020, na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), rompeu barreiras e favoreceu a expansão do acolhimento e da instrumentalização consciencioterápica a centenas de consciências em todas as partes do globo terrestre.

Laboratório. A maioria dos artigos desta edição é resultado dessas novas modalidades de atendimento, por meio das quais os autores tiveram a oportunidade de vivenciar o laboratório interdimensional da consciencioterapia, aprofundando a autocognição e autorreciclagens.

Parapercepcologia. Nesse sentido, em *Abordagens Consciencioterapêuticas*, Carina Freire e Regina Estermann, no artigo *Parapercepções de Agendadores e Monitores nas Atividades on-line da OIC*, demonstram por meio de entrevistas e teática pessoais, a experimentação dos voluntários da área de agendamento e monitoria na execução de atividades institucionais a partir de suas residências, no período de *lock down* exigido com a pandemia.

Metapensividade. Seguindo nessa seção, Luísa Consciência aborda o tema: *Metapensividade Autoconsciencioterápica: Proposta de Técnica*, ressaltando a importância da ampliação da autocognição a partir do uso sistemático da Metapensividade Autoconsciencioterápica e os benefícios de sua aplicação enquanto técnica, conforme proposição da autora no artigo, na intervenção dos fatores disfuncionais da intraconsciencialidade.

Autocrítica. Iniciando a seção de *Autoconsciencioterapia*, Paula Nogara descreve, em *A Consciencioterapia na Autossuperação das Manifestações de Autassédios*

Gerados pela Autocrítica Excessiva, o efeito dos atendimentos e registros consciencioterápicos, por ela vivenciados, no reconhecimento do mecanismo disfuncional da auto-criticidade, o qual foi identificado como gerador dos autassédios e das dificuldades de autorreciclagens.

Autoimagem. Felipe Junqueira, no artigo *Desapego da Autoimagem*, mostra o quanto o medo de ser rejeitado e criticado repercutiu na sua falta de autoposicionamentos e manifestação da inautenticidade, consequentemente em ações antievolutivas, deixando prejuízos na prática interassistencial e na autoproéxis.

Rigidez. *Indicadores de Autossuperação da Rigidez Pensência na Vivência em Laboratório Multidimensional* é o tema de Nadjanaira Costa, relatando como identificou o valor do ciclo autoconsciencioterápico na compreensão do seu mecanismo de rigidez pensênica, a partir de aplicação de técnicas, em especial da autovigilância ininterrupta, para superação da parapatologia.

Autocracia. Aden Rodrigues, no artigo *Autossuperação de Traços Autocráticos Impedidores da Consecução da Interassistência Fraternal*, explana sobre a importância do aprofundamento da autocognição no rastreamento de traços imaturos mantenedores de posturas autocratas, suas consequências na capacidade interassistencial pessoal e os resultados obtidos no autenfrentamento desse autodiagnóstico.

Endividamento. Em *Autenfrentamento do Desequilíbrio Financeiro pelo Enfoque Consciencioterápico*, Geraldo Guedes compartilha sua compreensão do processo de endividamento financeiro e traz dicas para o seu enfrentamento.

Autossustentabilidade. Ana Carolina Mazzone, no artigo *Reconhecimento e Autenfrentamento da Condição de Conscin-Aval por meio da Autoconsciencioterapia*, propõe o nome conscin-aval para especificar seu diagnóstico, identificado por ela como sendo a condição da consciência intrafísica que se responsabiliza excessivamente pelos problemas, e soluções, alheios.

Vulnerabilidade. Roberta Sabadini, em *Autoconsciencioterapia Aplicada ao Abertismo sem Discernimento: da Sugestionabilidade ao Autoposicionamento*, transmite a relevância de assumir a autorresponsabilidade parapsíquica nos autenfrentamentos da vulnerabilidade consciencial resultante do trafar composto do abertismo sem discernimento.

Autorresgate. Com o tema *Resgate Autoconsciencioterápico Seriexológico*, Wanderlúcio Andrade expressa sobre a autoplicação, e internalização, dos acionadores de autorresgate, ou reconectores do processo singular de autocura, cuja finalidade foi a de identificar e reestabelecer a homeostase intraconsciencial com megafoco evolutivo.

Labilidade. No seu artigo, Talissa Cardoso identificou, teaticamente, a partir da vivência consciencioterápica algumas *Estratégias para Qualificação da Autopensenedade e seus Efeitos na Terapêutica da Labilidade Parapsíquica*, destacando o desenvolvimento da linearidade pensênica, mapeando e priorizando o megafoco evolutivo, além de assumir o autoparapsiquismo lúcido interassistencial.

Pseudoganho. Em *Ganho Secundário: o Inimigo Anônimo*, Cláudio Adan apresenta a casuística pessoal desde sua crise existencial profunda e estado depressivo até às autorreciclagens intraconscenciais e retomada proexológica a partir do seu entendimento sobre o fato de os ganhos secundários, considerados até então como saldo positivo, serem na verdade perdas autevolútivas.

Volicioterapia. Em *Terminologia Consciencioterápica*, este ano a *Conscientiotherapia* oferece ao público leitor 5 verbetes do *Dicionário Terminológico Poliglótico de Consciencioterapia* relacionados à Volicioterapia, tema guia da XIII Jornada de Consciencioterapia, realizada nos dias 4 e 5 de setembro de 2021.

Presente. Para nós, do editorial da revista, é sempre um imenso presente receber os artigos de pesquisadores da Conscienciologia, de autoconsciencioterapeutas, voluntários e evolucionistas da OIC, dispostos a dividirem seus labcons e a materializar a ciência Consciencioterapeuticologia nesse planeta a partir da publicação de seus achados intraconscenciais.

Boa leitura,

Editorial *Conscientiotherapia*
Gláucia Menezes e Sissi Prado Lopes